

A opinião dos congressistas sobre o governo Collor comporta até menções positivas. Mas a avaliação global mostra o descontentamento com a administração federal.

# Congresso: críticas a Collor e ao estatismo.

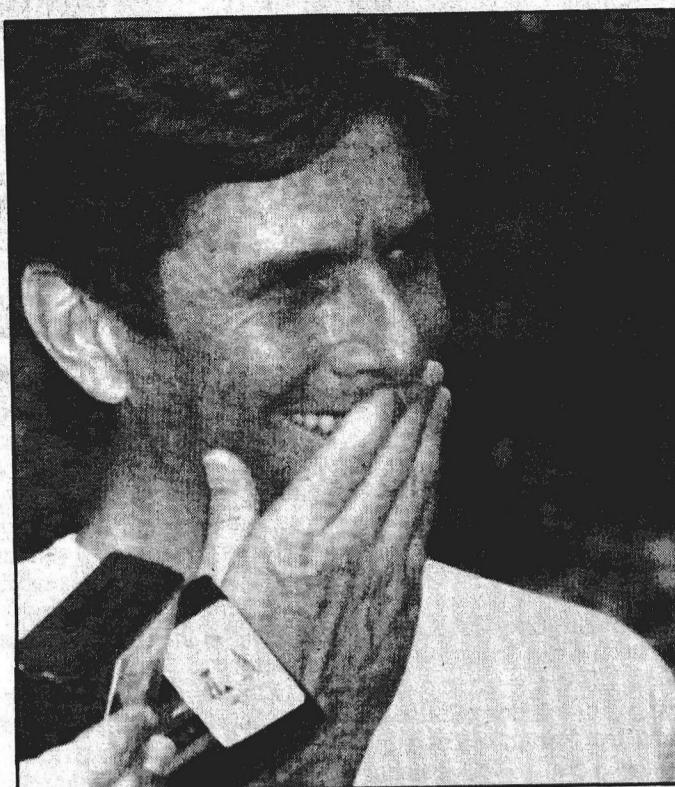
O presidente Fernando Collor tem se saído bem na condução da política ambiental, na negociação da dívida externa, na desregulamentação de setores entorpecidos da economia e melhorou muito sua relação com o Judiciário — acreditam os 406 deputados e senadores ouvidos pela pesquisa do Instituto Brasileiro de Estudos Econômicos e Políticos de São Paulo, o Idesp. No mais detalhado retrato tirado do atual Congresso, porém, a avaliação que se faz do governo Collor é negativa. Os parlamentares acham que o governo não combate a corrupção, condenam a política salarial, as relações de Collor com o Congresso e o consideram incapaz de conter a inflação.

“Fica claro que os congressistas não aceitam a política econômica do presidente”, analisa o cientista político Bolívar Lamounier, o responsável pelo levantamento cuja principal constatação é a de que apenas 6% dos deputados e senadores aprovam a atual administração federal.

Outra conclusão: os parlamentares são menos estatistas agora que em anos anteriores. São poucos os que consideram necessária a presença do governo em setores como a siderur-

gia, petroquímica, serviços portuários e indústria farmacêutica. As áreas em que a ação estatal ainda é considerada importante pelos congressistas é a petroliera, rodoviária e de energia

elétrica. “Se esse levantamento fosse feito há três anos, teríamos números muito diferentes”, examina Lamounier. “O perfil atual está longe de um Congresso arcaico”.



Os congressistas destacaram pontos positivos do governo Collor, mas, de maneira geral, a avaliação é negativa.

